Num. 9.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 5. de Outubro de 1715.

ITALIA.

Roma 17. de Agosto.

SAM muy frequentes as juntas que se fazem sobre o modo de soccorrer os Venezianos, dando grandissimo cuydado a S. Santidade as consequencias que podem produzir os infaustos principios desta guerra à vista das numerosas forças que os Otomanos empregaõ contra a Republica, desamparada atègora da assistencia das Potencias Catholicas; & movido do seu paternal amor, determinou soccorrella com 100U escudos, começando logo por huma remessa de 25U. que a 10. do corrente mandou tirar para este effeyto do cofre onde estavaõ depositados para acabar a sacristia do Templo de S. Pedro. Depois das ultimas repostas, que o Marquez del Borgo Embayxador de Saboya deu sobre as propostas, q aqui se fizeraõ para poder ajustarse a quebra que ha entre estas duas Cortes, ficou em suspensaõ este negocio, em quanto de Turim naõ chegarem a este Ministro novas ordens; & entre tanto se naõ tem executado a Bulla que se passou para a extinção do Tribunal da Coroa em Sicilia; nem o Breve que regula as appellaçoens nas materias Ecclesiasticas no mesmo Reyno; porèm ha sobrevindo outro incidente, que augmenta mais as differenças entre a Santa Sè, & a Corte de Turim, por publicar S. Santidade huma carta de excomunhaõ contra alguns Ministros de Cazal de Monferrato, que se diz haverem violado a immunidade Ecclesiastica na pessoa do Bispo daquella Cidade, constrangendo hum Cura a celebrar os Officios Divinos em huma Igreja que elle tinha interdito. O Abbade del Maro Ministro de S. Mag. Siciliana recebeo hum expresso de Turim, & partio logo para Sicilia.

Veneza 24. de Agosto.

TOdos os dias se embarcaõ aqui Soldados, & provisoens, que iraõ para Corfou comboyados por dous navios, que para isso se fretáraõ. Os ultimos avisos da Cidade de Modon na Morea, certificaõ a chegada dos precedentes comboys ao nosso exercito; & noticiaõ, que o Senhor Delfino, nosso Capitaõ General, se achava na altura das montanhas negras com toda a armada; & havia feyto hum conselho de guerra, em que se resolvera navegar para Sapienza, Ilha vizinha de Modon, & pelejar com a Armada Otomana, offerecendose occasiaõ de o fazer com ventagem, para assim soccorrer Napoles de Romania, que os Turcos investiraõ por duas partes a 11. de Julho com 60U. homens mandados pessoalmente pelo Graõ Vizir; mas em Modon corria voz, que aquella Praça se sentia muy apertada, & se receava muyto a sua perda. A do Castello de Corintho se confirma por todas as noticias com as circumstancias, de que os inimigos não experimentárão nelle grande resistencia; & que os partidos acordados aos Officiaes, & Soldados da sua guarnição consistiaõ em perdoarlhes as vidas, & na permissaõ de levar cada hum o que podesse sobre si; mas que tanto que sahiraõ os mesmos Turcos (entaõ duas vezes infieis) deraõ fogo à polvora, para ter o pretexto de romper a capitulação, & passar os rendidos à espada. As cartas de Spalatto de 7. do corrente avisaõ, que os Turcos havendo entrado na Dalmacia Veneziana, & passado o Rio Cettina, investiraõ a Praça de Sing, & abrindolhe trincheyra, começárão a bombardealla. Por hũa falua chegada do mesmo porto de Spalatto se soube depois, q os Turcos deraõ differentes assaltos àquella Fortaleza; & q o do dia 14. durára cinco horas, mas q em todas estas occasioens foraõ rebatidos com grande perda sua; & que sabendo por alguns finaes, que chegava soccorro aos sitiados, se resolvèrão a retirarse; o que fizerão precipitadamente, deyxando no campo hũa parte das suas bagagens, algũas muniçoens de guerra, & outras cousas pertencentes ao seu trem; porèm chegando neste tempo o General Spaar com os Morlacos, & o Arcebispo de Spalatto com o seu Clero, o Provedor da Fortaleza sahio cõ a sua guarniçaõ, & juntos proseguiraõ os inimigos atè o Rio Cettina, carregando-os tam forte-

fortemente por toda a parte, que algũas cartas fazem montar a sua perda a 10U. homens; mas he certo que houve muytos mortos à espada, outros afogados no rio.

ALEMANHA.

Viena 24. de Agosto.

NAõ se duvida de estar pejada a Augustissima Senhora Emperatriz. As Damas da Corte, & os Medicos da Camera não fazem já mysterio de o assegurar; o que tem causado huma alegria inexprimivel nesta Corte; & se diz que no Paço haverà brevemente hum grande festejo, para fazer publica a certeza desta noticia, que se comprova com a insinuaçaõ que lhe fez o Emperador seu esposo, para se abster do divertimento da caça. Os Turcos naõ fazem nenhum movimento na fronteyra, que nos possa dar suspeyta do seu designio; & assim se não sabe ainda se S. Mag. Imp. quererà entrar em guerra com elles, declarandose em favor da Republica de Veneza. Em lugar do Conde de Kinsky nomeado para a Embayxada de França, nomeou S Mag. Imp. o Conde de Koningseck, a quem se diz darà para a sua despeza no primeyro anno 50U. escudos, & no segundo 45. O Abbade Margaloni chegou de Roma a esta Corte a 21. com o bonete para o novo Cardeal de Schonborn, que se espera aqui do Congresso de Brunswick, onde S. M. Imp. não quer q̃ elle continue mais tempo, sem embargo das representaçoens de muytos Principes. Os nossos Ministros, & o do Senhor Eleytor Palatino fazem muytas conferencias com o Conde de Luc sobre a Villa, & Comarca de Germertheim, de que os Francezes se meterão de posse, & S. A. Eleytoral pede restituiçaõ, & como o Emperador tem tomado muyto a peyto este negocio, se crè que o Conde de Luc não farà a sua entrada publica antes da conclusaõ delle; mas tambem se entende que França naõ quererà persistir na retençaõ daquelle Senhorio. Tambem esta Corte naõ parece contente do tratado de aliança, feyto entre França, & os Cantoens Catholicos, por causa de certos artigos separados, que nelle se ajustàraõ conforme se diz, pelos quaes os Francezes se obrigaõ a ajudallos com as suas tropas contra os Protestantes, para os expulsarem das terras que lhes foraõ cedidas; mas esta noticia depende de confirmaçaõ.

Campo de Stralsund a 31. de Agosto.

DEste exercito se destacou hũ Capitaõ Prussiano com 80. Soldados para ir buscar alguns desertores, que se haviaõ recolhido na Praça de Burzau no Ducado de Mecklemburgo; mas sendolhe negados por ordem do Duque, o Capitão recebendo hũ reforço do Campo de Wismar, entrou a Praça por força, morrendo 50. homens de ambas as partes; & trouxe prizioneyros hum Coronel, & alguns Soldados ao Campo delRey de Prussia, que sentio particularmente este successo, mandando prender o Capitaõ, & segurar a S. A. de Mecklemburg haver sido sem ordem, antes contra a vontade de S. Mag. O rigor do tempo embaraçou muyto a chegada da artelharia de Prussia, & tem dilatado o designio da Ilha de Ruden; mas em melhorando se porá em execuçaõ. Trinta esquadroens, & 10. batalhoens Dinamarquezes, com alguns Prussianos, estaõ destinados para se empregar no ataque da Ilha de Rugen, à ordem do Principe de Anhalt, & do General Dewitz; & ao mesmo tempo se bombardearà a Praça de Stralsund, para o que todas as cousas necessarias se achaõ promptas.

Hamburgo 3. de Setembro.

AS cartas de Copenhaguen de 31. do passado dizem, que no Domingo antecedente se havia cantado o *Te Deum*, & feyto outras grandes demonstraçoens de gosto pela vitoria naval, que a Armada Dinamarqueza alcançou dos Suecos; & que a mesma Armada depois de concertada naquelle porto, se havia feyto outra vez à vela em busca da Sueca, a quem ElRey de Suecia mandou tambem ordem expressa, para que com quaesquer navios q̃ se acharem promptos, se faça à vela logo para a Ilha de Rugen, pelo que esperamos ouvir brevemente a noticia de outra batalha. Os ultimos avisos de Stralsund dizem, que algumas fragatas de Dinamarca cruzaõ os mares defronte de Karelscroon para observar os movimentos dos Suecos; que o Almirante de Dinamarca Troyel havia chegado com os navios de transporte para o embarque de 15U. Dinamarquezes, & 10U. Prussianos, que se destacàraõ do exercito para emprenderem a expugnação de Rugen; accrescentando, que a artelharia grossa tinha já chegado de Stetin ao Campo; & se havia mandado preparar faxina para abrir a trincheira sobre Stralsund. As cartas de Varsovia de 18 de Agosto dizem, q̃ o Conde Sieniawsky,

grande

grande general do exercito da Coroa, chegára àquella Corte, & fora logo saudar a ElRey, q o recebèra com muyta demonstração de gosto. Que S. Mag. Polaca, & os principaes Senadores escreverão novamente ao Arcebispo Primás, & ao grande General de Lituania, convidando-os a virem assistir no grande Conselho; mas que fora inutilmente, porque o Primás declarára, que seria necessario fazer sahir primeyro do Reyno as tropas Saxonas, que o arruinavão, & não erão necessarias nelle. Que emfim se havia resoluto ajuntar o Conselho, & que a 8. de Agosto fora a primeyra assemblea, começando por hum discurso, que o Chanceller fizera em nome delRey, exhortando os Senadores a trabalhar quanto lhes fosse possivel, para restabelecer a tranquilidade do Reyno, assegurandolhes que S. Mag. contribuiria da sua parte para o mesmo effeyto; & logo propoz, que se devião despedir as companhias Polacas, que ou não estavão completas, ou mal montadas, & suprir a sua falta com tropas Saxonas, que futuramente serião dependentes da Coroa. Que se devia dar alguma satisfação ao Rey de Prussia, pelo soccorro que deu a Polonia contra Suecia; & que os Palatinados ficarião com a obrigação de fornecer a subsistencia às tropas auxiliares, que não devião sahir do Reyno, sem primeyro se acabar a guerra com os Suecos; mas que ainda que S. Mag. Polaca apressava a conclusão do Conselho, se não havia tomado nelle algũa resolução, ponderando os Senadores as consequencias das proposiçoens; & que S. Mag. persistindo nellas, havia deferido a sua partida para Saxonia, atè se repartirem quarteis de inverno às suas tropas, que ficarão quasi todas (conforme se entende) nas Provincias do Reyno.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Setembro.

SUa Mag. Britan. acompanhado de SS. A A. Reaes, os Senhores Principe, & Princesa de Gales, de muytas Damas, & Senhores da Corte, sahirão a divertirse Sabado 24. do passado de tarde em bargantins pelo Rio Tamesis abayxo, & se recolhèrão sobre a noyte pela ponte de Londres, acabando o passeyo com hũa bem concertada musica. Os moradores de ambas as partes do Rio celebrárão este festejo do seu Soberano com luminarias, & o mesmo fizerão os navios, fazendo mais ruidosa a sua demonstração com o estrondo da artelharia. O grande numero de povo que alli concorreo, com repetidas acclamaçoẽs, & vivas bradavão por toda a parte: *Deos dè huma vida muy dilatada a ElRey Jorze, ao Principe, & Princesa de Gales, & a seus illustres filhos.* Na mesma noyte pelas 11. horas chegou hũ Proprio do Conde de Stairs para S. Mag. com a confirmação da doença delRey Christ. O Duque de Athol, & o Conde de Broadalbin escreverão a S. Mag. fazendo asseveração da sua inviolavel fidelidade, & de todos os montanhezes de Escocia Vassallos de ambos. Todos os Condados, Cidades, & Povos do Reyno apresentão por seus Deputados memoriaes a S. Mag. assegurando a sua fidelidade, & protestando de empregar as suas vidas, & os seus bens, em defensa de S. Mag. & do seu governo, contra o Pretendente, & contra quaesquer outros inimigos de S. Mag. ElRey fez conselheyros do seu Gabinete os Duques de Argile, & Roxborough; & assegura-se que o Duque de Marlborough será primeyro Gentilhomem da Camera de S. Mag. que o Conde de Sunderland seu genro será guarda do sello privado, & o Conde de Carlisle Vice-Rey de Irlanda. As duas Cameras do Parlamento tem formado, lido, & approvado os actos de accusação contra o Duque de Ormond, Conde de Oxford, & Viscoude de Bolingbrocke, havendose assinado por termo ao primeyro, & ao ultimo (que se achão em França) atè 21. & 22. de Setembro, para apparecerem, & virem livrarse perante a justiça. O segundo fez petição à Camera dos Senhores para lhe permittirem, que elle, ou algum seu procurador possa ver os originaes, por onde se formárão os capitulos contra elle; & a Camera depois de haver ponderado, se se lhe devia conceder este favor, & de haver sustentado o Bispo de Rochester, que se não devia negar ao Conde de Oxford, o que se concedia aos outros criminosos, lhe acordou a permissão de fazer examinar, & tirar copias dos papeis, que estão na thesouraria, & no registro do Conselho, mas não dos que estão nas mãos da Junta Secreta. Parece haverse serenado a tempestade que perturbou o repouso deste Reyno, pelo muyto cuydado que S. M. Brit. & os seus Ministros tem applicado para prevenir, & desfazer a invasão, & tumultos do Pretendente, & seus Parciaes. Continua-se em prender muytas pessoas suspeytas; & em desapparecer outras do Reyno. Entre as principaes se contão o Duque

de

de Arran, irmaõ do Duque de Ormond, o Conde de Marr, Par de Escocia, que jà foy Secretario de Estado por aquelle Reyno, & o Sargento mór de batalha Hamilton. As ultimas cartas de Escocia chegadas hontem daõ noticia de haver algũa rebeliaõ urdida naquelle Reyno; mas que jà haviaõ sido prezos no Castello de Edimburgo algũs Titulos, & Cavalheyros, entre os quaes se nomea o filho do Conde de Finlater, com que se espera naõ haverá jà que recear por aquella parte.

FRANÇA.

Pariz 7. de Septembro.

COm universal sentimẽto de toda a Monarquia Franceza faleceo em Versailhes no primeyro do corrente pelas 8. horas da manhãa ElRey Chr. Luis XIV. No dia seguinte o Duque de Orleans acompanhado do Duque de Bourbon, do Conde Charolois, do Principe de Conti, do Principe de Dombes, do Duque de Maine, & do Cõde de Tholoza, passou ao Parlamento, & na grande sala em presença de muytos Duques, & Pares, expoz a disposiçaõ do Rey defunto; & depois de ponderada a sua proposta, foy declarado por todos a hũa voz, Regente do Reyno, pendente a menoridade do novo Rey, a quem beijàraõ a maõ no dia 4. do corrente o Clero, o Parlamento, o Tribunal dos Contos, & outros Tribunaes. Nas rendas do Reyno ficou hũa tal confusaõ & desordem com a morte de S. Mag. que tem causado huma quebra universal nos homens de negocio.

HESPANHA.

Madrid 20. de Septembro.

ElRey Catholico fez merce de Gentishomens da sua Camera ao Conde de Altamira, & ao Marquez de Mejorada; & expedio hum Decreto, em que ordena, que para todos os governos de Indias situados nas costas maritimas se lhe consultem Officiaes de guerra, sem se reparar em haverem sido premiados por S. Mag. que attenderà aos presentes Governadores conferindolhes outros governos no Certaõ. A 16. do corrente chegou a esta Corte hum Proprio de Brest, com a noticia de que navios chegados àquelle porto, asseguraõ haver deyxado a frota, & galeoens de Hespanha desembocado jà o Canal de Panamà, havendo padecido huma grande tormenta desde a Vera Cruz, atè Havana, onde se reparàraõ os navios para vir a Hespanha. Por hum expresso chegado de Pariz se avisa, que o Senhor Delphin foy acclamado Rey em 5. do corrente com o nome de Luis XV. em idade de 5. annos, 6. mezes, & 26. dias; q̃ no mesmo dia declarou o Parlamento por Governador do Reyno ao Duque de Orleans, q̃ fez hũa grande pratica sobre naõ dever ser absoluto nas guardas Reaes o Duque de Maine; o qual vendo que o Parlamento convinha na proposta, fez deyxaçaõ da guarda de S. Mag. Chr. de que o deyxou encarregado o Rey defunto. Que ElRey se retirára ao Castello de Vincenes com a Senhora Princesa de Conti; & que o Duque Regente havia jà chamado para a Corte o Cardeal de Noailhes, & ficava muy applicado a compor as cousas pertencentes à fazenda Real, para pagar aos interessados no banco. Accrescentando que não deyxavaõ de recearse em Pariz algumas inquietaçoens, por se mostrar o novo Governo opposto aos Principes illegitimos; chegando a propor o Parlamento deverse revogar a Ley, que o Rey defunto estabeleceo, para poderem herdar a Coroa os filhos que naceraõ fóra do matrimonio.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Outubro.

SUas Mag. & A A. lograõ boa saude. A Rainha N. S. continua felizmente na sua prenhidade. Pelas Ilhas se teve aviso de haver chegado a salvamento à Bahia hũa nao da India Oriental, q̃ milagrosamẽte escapàra do bayxo de S. Antonio, onde esteve tres horas; & nos daõ as esperanças de poderem chegar a este porto todas as frotas do Brasil atè a 5. do corrente. A Exc. Senhora Condessa de S. Vicente pario com felicidade hum filho a 28. de Setembro; & na noyte de 29. faleceo em Palhavãa a Exc. Senhora Condessa de Viana, havendo dous annos cõpletos, que na mesma noyte de S. Miguel havia falecido o Conde seu marido.

Como a morte delRey Chr. Luis XIV. *& as circunstancias da sua doença não puderaõ ter lugar na presente gazeta, se darà esta noticia em relaçaõ particular.* Monſ. de Ville Neufve *de que jà se fez mençaõ nas passadas, que falla as linguas Latina, Franceza, Alemãa, Italiana, Castelhana, & Portugueza, mora na rua dos Condes, obriga-se a ensinar em dous mezes a quem quizer sò entender, ou traduzir os livros.*

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

Num. 10.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 12. de Outubro de 1715.

ITALIA.

Roma 23. de Agosto.

CONTINUANDO o paternal cuydado de S. Santidade em descobrir meyos de acodir à extrema necessidade, que pela falta de paõ padecem muytos povos do Estado Ecclesiastico, ha estabelecido huma junta, a quem deu a incumbencia do remedio, & os Cardeaes Negroni, & Spinola partiraõ desta Corte, para pessoalmente darem busca a todos os celeyros que houver, & mandarem conduzir provimento aos lugares que carecem delle; & como os povos tem feyto varias representaçoens da summa miseria em que se achaõ, que os impossibilita a pagar os tributos que tem impostos, se buscaõ todos os caminhos para sahir deste embaraço; & entre outros tomou S. Santidade o de encurtar algũas despezas, que a vaidade com excesso introduzio no povo, & passou ordem para que aos Medicos, Cirurgioẽs, Advogados, & outras pessoas, se dè sómente ametade das gratificaçoens, & salarios que hoje se pratica. Nesta Cidade se achaõ dous Cavalheyros Moscovitas, que se diz serem parentes do Czar de Moscovia, & andaõ correndo varias Cortes da Europa; os quaes o Cardeal Othoboni apresentou em hũa audiencia a S. Santidade. Corre voz que no primeyro Consistorio que houver, será promovido M. Marini Mestre da Camera do Papa à dignidade de Cardeal. Os Bispos de França persistem em pedir hum Concilio nacional; & se discorre, que se poderá mandar a França quatro Legados Apostolicos, dous Italianos, & dous Francezes. S. Santidade ordenou a todos os Bispos de Sicilia, que sendo molestados por causa de executar as Bullas Pontificias, sayaõ daquelle Reyno; mas entende se que a reposta da Corte de Turim dà esperança de poder accõmodarse tudo amigavelmente.

Veneza 31. de Agosto.

POr hum navio Inglez que passou por Zante se teve aqui noticia de que a nossa Armada se fizera à vela em dous do corrente, para pelejar com a Armada Ottomana; por cuja razaõ se fazem oraçoens publicas, para implorar de Deos N. Senhor hum successo feliz; & ainda que por Narenta se avisa correr alli hum rumor de ter havido hum combate naval entre as duas Armadas com vantagem da nossa, se espera esta noticia com mais certeza; & da mesma sorte a da perda de Napoles de Romania, que os Turcos (conforme aqui soa) tomàraõ por treyçaõ dos Gregos, depois de sete dias de sitio, passando toda a guarniçaõ à espada. Estas novas fazem menos festejado o bom successo da victoria que o General Spaar alcançou dos inimigos na Dalmacia, ao tempo que se retiravaõ do sitio de Sing, cujo arrabalde haviaõ jà ganhado, tomandolhes artelharia, & bagagem com pouca perda nossa.

ALEMANHA.

Viena 31. de Agosto.

A 28. deste mez se celebrou nesta Corte com muyta magnificencia o dia do nascimento da Augustissima Senhora Emperatriz, & entendendo-se se publicaria no mesmo dia a certeza de estar pejada, se deferio ainda a publicaçaõ para o mez que entra, mãdando-se fazer preces publicas por todas as Igrejas, para alcançar de Deos o seu bom successo. Falla-se publicamente em huma nova aliança entre S. Mag. Imp. & as Potencias maritimas, cuja conclusaõ se diz estar muy proxima. O Aga Ibrahim Embayxador de Turquia partirá brevemente para o seu Paiz, trocandose na fronteyra por Mons. Fleischman Embayxador de S. Mag. Imp. que tem ordem para se recolher, no caso q̃ não possa persuadir ao Graõ Senhor a fazer paz com os Venezianos. Para Hungria se tem mandado estes dias muytos canhoens, & conforme as medidas, que se tem tomado, terà S. M. Imp naquelle Paiz 70U. Infantes, & 24U. cavallos na primavera proxima, para fazer huma diversaõ em favor de Veneza. As levas q̃ o Eleytor de Baviera faz nos seus Estados, se assegura, saõ para serviço de S. Mag. Imp.

K O Em,

O Embayxador de França faz tudo o que póde por justificar a sua Corte contra as queyxas que nesta lhe fazem, por haver ajudado com as suas tropas aos Hespanhoes na expedição da Ilha de Malhorca, & publica que tem algũas proposiçoens de grande importancia que hão de para estabelecer hũa perfeyta harmonia de amizade entre as duas Coroas Imperial, & Franceza. O Eleytor de Trevires se acha ainda nesta Corte, & se diverte muytas vezes no exercicio da caça com S.Mag.Imp. Escreve-se de Hungria, que na noyte de 11. para 12. do corrente houve em Eperies hũa horrivel tempestade, & que pela hũa hora depois da meya noyte cahira hum rayo na torre da polvora, onde havia muytos centos de bombas, granadas, carcassas, & outros artificios de fogo promptos, que tudo voou pelos ares, lançando mais de 150. passos de distancia fóra da Cidade 4. canhões que estavaõ na mesma torre, & deyxando quatro sentinellas sepultados nas ruinas. Confirma-se por todas as cartas o grande incendio succedido em Constantinopla no primeyro deste mez, de que muytos duvidavaõ, accrescentando-se as circunstancias de haver consumido a quarta parte daquella grande Cidade, em que estava o bayrro dos Armenios; & que mais de dez mil moradas de casas ficàraõ convertidas em ruinas.

Hamburgo 6. de Setembro.

AS tropas de Hannover naõ tomàraõ ainda posse dos Ducados de Bremen, & Verden, por naõ quererem as Dinamarquezas entregarlhos, sem primeyro cobrarem dos moradores as contribuiçoens que lhes pertencem. Corre voz que o Czar de Moscovia chegára às costas de Suecia com a sua Armada composta de 19. naos de guerra, & hũ grande numero de navios de transporte, em que traz embarcados 30U. soldados, & estava já à vista de Stockholm. Conforme as noticias de Stralsund ElRey de Suecia està acampado com o seu exercito entre a Praça, & as trincheiras; & mandou hum Capitão, & pouco depois hum Sargento mór a Carelscroon com ordens reiteradas, para que a sua Armada saya daquelle porto, tanto que se acharem 16. ou 17. navios repairados, & capazes de pelejar; & façâo logo vela para a Ilha de Rugen, para impedir o desembarque aos inimigos; nomeando para General della o Baraõ de Spaar, & para Almirante ao Senhor Wilster. Por cartas de Gottemburgo, Carelscroon, se sabe, que os Suecos fizeraõ cantar em varias partes do Reyno o *Te Deum* pela vitoria naval que alcançàraõ dos Dinamarquezes, contando o successo differente do que estes o publicàraõ, circunstanciando, que se o dia duràra mais duas horas, fora sua vitoria completa; mas que a ficàraõ celebrando toda a noyte no lugar do combate, em que na verdade perderam os dous Generaes Henck & Lillie, hum capitaõ, tres Tenentes, hum Alferes, com 130. Soldados, & perto de 150. feridos; mas que a perda de Dinamarca não havia sido menor, sendo que a differença que havia no poder, era mais ventajosa da parte dos Dinamarquezes, que tinhaõ 21. navios, & os Suecos 20. As ultimas cartas de Carelscroon dizem, que se trabalhava sem cessar nos apprestos da Armada; & que a 21. do mez passado havia já 14 navios promptos, os outros cõtinuavão em consertarse & proverse; & que a Armada será mais forte que atègora, por lhe accrescentarem mais tres navios, entre os quaes entra a nao grande chamada Carlos XII. As de Pomerania escrevem, que os confederados resolveraõ expugnar a Ilha de Ruden, & encarregàrão esta empreza ao Principe de Anhalt cõ hum grosso destacamento, & que S.Mag. Prussiana assistirá em pessoa no desembarque.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Setembro.

AQui chegàraõ avisos de haver o Pretendente sahido de Lorena em huma caleja de posta, para ir ver desconhecido alguns portos de mar, onde possa embarcarse para a Graã Bretanha. O General Jorze Bing escreve haver descuberto algũs navios em Havre de Grace, destinados para o serviço do mesmo Pretendente; mas temse tomado a resoluçaõ de representar esta materia ao Regente de França, que se entende farà desvanecer este designio, com grande sentimento dos interessados nelle. Os avisos de Pariz dizem, que o Duque de Ormond havia estado duas horas em conferencia, a 30. de Agosto, com o General Dorrington, & com o Padre Yinis, confessor do Pretendente; que dous dias depois dera de jantar a Mons. Mack Donald, Camarista do Pretendẽte: que a 31. o Visconde de Bolingbrock fora a Chaillot ver a Rainha viuva de Inglaterra, que havia chegado a 28. de Barleduc; mas

algumas noticias dizem que o Duque de Ormond; o Visconde de Bolingbrocke, & outros Senhores Inglezes, recebèraõ ordem do Duque Regente para sahirem fóra do Reyno, & que se escrevera ao Duque de Lorena, que podia tomar as suas medidas como lhe parecesse; porq̃ a Corte de França naõ concorreria mais para a subsistencia do Pretendente. O Parlamento tem dado expedição a muytos negocios particulares, & feyto alguns assentos em favor do commercio, & da segurança do governo presente. Revalidàraõ hum, que se fez no primeyro anno do Reynado de S. Mag. intitulado: *Acto para melhor segurar a Casa de S. Mag. & a honra, & dignidade da Corea da Grãa Bretanha*; o qual contèm a promessa de 100U. libras esterlinas, que pagará sem dilaçaõ alguma o Graõ Thesoureyro da Grãa Bretanha, ou quem seu cargo tiver, de qualquer dinheyro que houver acordado pelo Parlamento para o serviço publico, a qualquer pessoa, ou pessoas, naturaes, ou estrangeyras, que prenderem, ou se asseguraren da pessoa do Pretendente, morto, ou vivo, no caso que elle desembarque, ou pretenda desembarcar na Grãa Bretanha, ou no Reyno de Irlanda, ou em quaesquer outros Dominios de S. Mag. & sendo alguã, ou algũas das que tem assistido, ou assistirem no serviço do dito Pretendente, se lhe dará, alèm do referido premio, inteyro perdaõ do seu crime: & sendo caso, que a pessoa que o prender, ou segurar, seja morta na empreza, seus herdeyros, ou o administrador dos seus bens, receberáõ o mesmo premio, ou a parte que nelle lhe tocar, sendo mais pessoas. ElRey acompanhado do Principe de Gales, dos Generaes, & da mayor parte dos Ministros, & Senhores da Corte foy ao Hydeparck a cavallo, & passou mostra às guardas do corpo de cavallo, & de pè que alli estaõ campadas ha muyto tempo, & o concurso da nobreza & povo foy tam grande, & tantas as acclamaçoens, & vivas, q̃ nunca se vio cousa semelhante. ElRey resolveo dar a administração da regencia de Irlanda a dous Cõmissarios, & fez para este effeyto escolha das pessoas do Duque de Grafton, & do Conde de Gallway, nomeando tambem ao Coronel Blade para Secretario da Regencia.

Edimburgo 18. de Setembro.

OS moradores das montanhas deste Reyno se tem unido, & formado hum corpo consideravel; mas os principaes naõ concordaõ sobre a pessoa que escolheràõ por cabo; querendo alguns a hum Conde Catholico Romano, recomendado pelo Pretendente; outros hum Conde da Religiaõ Anglicana, muy recomendavel pelas suas prendas, & experiencias, reconhecidas na administraçaõ que teve das cousas de Escocia no ultimo reynado, fazem muytas conferencias com algumas pessoas grandes, & titulares. Espera-se que esta mesma divisaõ que entre elles ha, os fará separar.

FRANÇA.

Pariz 18. de Setembro.

O Corpo do Christianissimo Rey Luis XIV. foy sepultado na noyte de 9. do corrente no jazigo dos Reys seus predecessores na Igreja de S. Diniz: na tarde antecedente pelas duas horas & meya partio o novo Rey de Versailhes para Vincenes, & a 12. fez a sua entrada nesta Cidade, & assistio pessoalmente no Parlamento. O Duque de Orleans, que foy declarado Regente do Reyno na menoridade de S. Mag. começa a applicarse com inexplicavel zelo ao governo, & particularmente no que toca à administraçaõ da fazenda Real, tirando todos os Intendentes presentes, & pondo outros em seu lugar; & para que futuramente os povos naõ sejaõ oprimidos, ordenou, que de cada Provincia da sua dependencia haja hũ Cavalheiro cõ dous Cidadaõs de distinção naturaes della, q̃ assistiràõ no Conselho com o Intendẽte; os Cidadaõs receberáõ as queyxas dos povos, & as apresentaràõ ao Cavalheyro, para que dè parte dellas ao Intendente, & este terá hũ poder absoluto para resolver. Assegura-se q̃ o Duque Regente quer estabelecer seis tribunaes de Conselho, a saber, de Estado, de Consciẽcia, (de que o Cardeal de Noailhes será Presidente] de Guerra, de Ultramar, de Fazenda, & de Commercio; & finalmente este Principe faz particular estudo de contentar o povo. Tem começado a retranchar a Menageria Real; despede todos os jardineyros, guardas, & porteyros, & todos os mais officiaes, & pessoas que assistiaõ em Trianon, & nos Parques, & bosques de Marly, & Versailhes. Os mil cavallos de sella que o Rey defunto entretinha sempre por grandeza nas suas cavalhariças, foraõ reduzidos a duzentos, & os das carroças à terça parte. Suprimio hum grande numero de cargos, & officios, no que se poupàraõ mais de 25.

milhoens

milhoens que importava esta despeza. ElRey vem viver em Pariz no Palacio de Tuillerias, para ter mais vizinhos o Duque de Orleans, & o Parlamento. O Cardeal de Noailhes està muyto no favor do Duque Regente; & o Bispo de Chalons, irmaõ de Sua Eminencia, que estava na sua Diocesi com prohibiçaõ de vir à Corte, chegou a esta Cidade a 5. do corrente com o Padre de Abigny Abbade dos Religiosos Servitas, & muytas outras pessoas que estavaõ desterradas, tiveraõ ordem para poder restituirse à Pariz.

HESPANHA.

Madrid 24. de Setembro.

SUa Mag. Catholica sentio extremamente o falecimento delRey Christ. seu avò; & toda a Corte se poz de grande luto. ElRey fez novas promoçoens de governos, & entre outros muytos deu o do Reyno de Chile a D. Gabriel Cano de Aponte, & o de Buenos Ayres a D. Joseph de Chaves, ambos Sargentos mores de batalha. Fazem-se levas de gente a toda a pressa, & aprestos marciaes por mar, & por terra, como se houvessemos de entrar em alguma nova guerra, mas não se discorre o motivo. Os Sermoens do P. Antonio Vieyra, famoso Prègador Portuguez da Companhia de Jesus, se traduziraõ na lingua Castelhana, & sahiraõ impressos em 20. tomos.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Outubro.

SUas Magestades, & AA. logràõ boa saude. A Rainha nossa Senhora sahio Domingo a divertirse nas falúas Reaes pelo Tejo abayxo acompanhada das suas Damas, & de muytos Officiaes da sua Casa, & chegou atè o Convento de N. Senhora do Bom Successo de Religiosas Dominicas Irlandezas, onde se celebrava a festa do Rosario, fazendo mais agradavel o passeo a harmonia de clarins, & atabales, que a acompanhavaõ. Na mesma tarde entrou neste porto, & salvou com a sua artelharia a S. Mag. hum navio de licença do Brasil, chamado o Castelhano, pelo qual temos a noticia de que a frota do Rio de Janeyro havia entrado na Bahia de todos os Santos a 4. de Julho; & que a Capitania que faltava da frota da Bahia, se sabia nas Ilhas estar em Pernambuco; que as frotas partiriaõ todas juntas para o Reyno atè 15. do mez de Agosto. A doutissima Academia de Monsf. Firrao, Nuncio extraordinario de S Santidade nesta Corte, teve a sua segunda sessaõ na tarde de quarta feyra 2. do corrente no mesmo palacio de Sua Exc. Discorreo-se nella sobre o sagrado Concilio Sardiquense, que se celebrou contra os Arrianos no anno de Christo 347. Assistio a ella o Emin. Senhor Cardeal da Cunha, & muytos Conselheyros, Titulos, & outros Senhores da Corte, muytos Prelados, & tanto concurso de pessoas doutas, que muytas não poderaõ ter lugar na Camera da Assemblea. As pessoas a quem coube por sorte de bilhetes o discorrer nesta sessaõ, foraõ, o P. Manoel de Olveyra da Companhia de Jesus, que discorreo sobre a historia deste Concilio; o P. Mestre Fr. Fernando de Avreu, Religioso da Ordem de S. Domingos, que discorreo sobre os sagrados Canones; & o P. Pedro Alvares da Congregaçaõ de S. Filipe Neri, a quem tocou discorrer sobre os sagrados Dogmas. Houve muytas proposiçoens, & difficuldades dos outros Academicos, que fizeraõ a tarde muyto divertida, & muy util. Hũ Gentilhomem do Conde da Ribeyra Embayxador de S. Mag. na Corte de França chegou Sabado 5. do corrente a esta Cidade pela posta em 14. dias, com a noticia do falecimẽto delRey Luis XIV. & acclamaçaõ do Rey Luis XV. seu bisneto. O Embayxador desta Coroa teve a 9. audiencia publica de S Magestade que Deos guarde, em que lhe participou a mesma noticia, apparecendo com as suas carroças, & equipage cubertas de luto. D. Luiz Joseph da Gama, a quem Sua Magestade deu onze mil patacas para o seu resgate, chegou a esta Corte muy debilitado do trabalho da jornada.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, novamente concedido a Antonio Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livreyro à Cordoaria Velha.

Num. 11.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 19. de Outubro de 1715.

ITALIA.

Roma 31. de Agosto.

SUA Santidade passou algũs dias doente do seu achaque do peyto, mas hontem
se achou já em estado de dar audiencia aos Embayxadores do Emperador, &
da Republica de Veneza. Domingo 25. houve hũa Junta extraordinaria do Tri-
bunal de Propaganda fide sobre diversos negocios da China. O Bispo de Giur-
giento Siciliano, q̃ havia tempos assistia nesta Corte, faleceo segunda feyra pas-
sada; & como tinha mostrado muyto zelo em manter os decretos da Sé Apo-
stolica, o Papa lhe fez fazer humas magnificas exequias à sua custa, na Igreja de S. Maria dos
Dominicos, em cuja Religiaõ elle era professo. Os outros Bispos daquelle Reyno, q̃ havião
recebido ordem de S. Santidade para sahir delle, por lhe haverem representado, que lhes naõ
era possivel executar a Bulla da extinçaõ do Juizo da Coroa, nem a q̃ se publicou depois della,
sobre a fórma das appellaçoens nos negocios ecclesiasticos, deraõ parte a esta Curia; que os
officiaes de S. A. Real de Saboya lhes não permitião que sahissem, exhortando-os, que ficas-
sem no Reyno descansados; porq̃ tinhaõ esperança de que estas differenças se havião de aca-
bar amigavelmente; com que este negocio està em suspensaõ; porque nas ultimas cartas des-
pachadas de Turim mostra S. A. Real hum respeyto muy submetido à Santa Sè, & hũ grande
desejo de entrar em ajuste por qualquer caminho, que naõ for prejudicial ao direyto da Co-
roa, em cuja conservação se interessaõ igualmente todas as testas coroadas. A Junta estabe-
lecida para examinar o direyto, com que o Duque de Gravina, ao presente Chefe da fami-
lia dos Ursinos, pertende as honras de Principe do Trono Pontificio, julgou que as suas per-
tençoens eraõ bem fundadas; & agora se divulgou hũa voz, de q̃ o Pontifice o declarou assim.

Veneza 7. de Setembro.

AS novas de Dalmacia confirmaõ, que aquella Provincia està inteiramente livre da in-
vazão dos Turcos, depois que levantàraõ o sitio da Praça de Sing; & que alli se dizia,
que fazendo o Baxa de Bosnia resenha do seu exercito, que estava acampado em Pro-
loço nas montanhas de Bosnia, achára nelle 20U. homens menos; & por huma barca chega-
da de Zara em dous dias, se sabe que os nossos Morlacos entràraõ no Paiz inimigo, & dey-
xando destruido huma grande porçaõ delle, vencèraõ hum grosso corpo de tropas que sahio
a fazerlhes opposiçaõ, perdendo os Turcos no choque 5U. homens entre prizioneyros, &
mortos. Depois que os inimigos se fizerão senhores de Napoles de Romania em 19. de Ju-
lho, muytas familias se vaõ retirando do Reyno de Morea. Os inimigos conforme hũ voato
que aqui corre, marchàraõ a sitiar a Praça de Modon, & o Castello de Morea. Por hum na-
vio mercantil Inglez, que sahio de Zante a 5. do corrente, chegàraõ cartas, que referem, que
a Armada naval da Republica estava naquella Ilha, & no principio do mez se havião incor-
porado com ella os navios, *Rainha do mar*, *S. Paulo*, *S. Lourenço Justiniano*, & o *Triunfo*, que
felizmente havião chegado com os seus Comboys; & assim se achava com 28. naos de linha,
2. brulotes, 2. galeassas, & 22. galés, alèm das 4. que haviaõ ficado na altura de Lepanto,
para impedir que as galeotas Turcas não passassem para a parte de Morea; & da outra esqua-
dra de 12. galés, & varias embarcaçoens, que haviaõ [illegible] do Senhor [illegible] Ge-
neral das Ilhas, entrando neste numero de galés, 4. [illegible], & [illegible] Toscana.
O Capitão General Delphino fez desembarcar em terra os doentes, repondo em seu lugar
outros soldados, & marinheyros. Convocou depois os Comandantes das velas da sua conser-
va, & declaroulhes, que estava resoluto a pelejar com a Armada dos Turcos, exhortando a
todos a cumprir bem a sua obrigação seguindo o seu exemplo: deu o governo das galés ao
General de Malta: embarcouse no navio Tesoro, & se devia fazer à vela a 4. ou 5. do mez,
determinado a navegar para a altura da Ilha de Sapienza; [illegible], que os Turcos em-
barcàraõ

barcárão hum corpo de tropas, sem que se discorra a que empreza as destinavaõ: mas as cartas deste General, encaminhadas pela via de Otranto, confirmaõ haver partido de Zante com a sua Armada a 8. de Agosto, havendo destacado varios navios para soccorrer as Praças de Suda, & de Spina longa no Reyno de Candia, que os Turcos tem sitiado, & que elle chegaria à Modon, para obrigar os mesmos inimigos a levantar o sitio daquella Praça.

ALEMANHA.

Viena 7. de Setembro.

OS Turcos receosos de que S. Mag. Imp. soccorrerá a Republica de Veneza, fazendolhe diversaõ pela Hungria, trabalhão em pôr as suas Praças fronteyras em estado de se poderem defender bem, & não se duvida, que a Corte Imperial tome esta resolução, tanto que os Venezianos lhe cederem certas praças, que ella lhes pede, a cujo fim dilatão a conclusaõ deste negocio. Os nossos mercadores receberaõ cartas de Belgrado, com aviso de que o exercito Ottomano tem ordem para marchar direyto a Buda, & sitiar aquella Praça, ainda no presente anno: conhecendo que as fortificaçoens della carecem de reparo, naõ se havendo ainda feyto concerto nellas depois que foy tomada na ultima guerra, & tendo por certo que o Emperador dissimula o designio de romper a paz que tem com elles, em quanto não se acha com todos os aprestos necessarios para entrar ventajosamente em outra guerra: sobre este aviso se mandárão logo daqui 100U. florins, para fazerem empregar naquella obra hum grande numero de officiaes; & hoje se fez hum grande Conselho, para se ponderar, se convem, ou não declarar a guerra contra os Turcos. Hum destes dias se hade fazer experiencia de humas pontes de invenção nova, sobre as quaes promete o autor fazer passar canhoens de calibre de 24. & 48. libras de bala.

Dresda 11. de Setembro.

SEgundo as ultimas cartas chegadas de Varsovia, o Rey de Polonia, nosso Eleytor estava resoluto a partir brevemente daquelle Reyno, & vir direyto ao Campo de Stralsund. Os Senadores continuavão naquella Cidade as suas conferencias, em casa do grande General da Coroa, consentindo muytos em reter no Reyno as tropas Saxonas, & fornecerlhes a subsistencia, atè que elRey de Suecia faça a paz com seus inimigos, opinando outros em contrario, que S. Mag. Sueca se não acha em estado de meter a guerra em Polonia; nem do Turco se deve temer nada, por se achar occupado na guerra cõtra os Venezianos. A mayor parte dos Palatinados do Reyno tem concluido nas dietas particulares, que se fação novas instancias com S. Mag. Polaca, para fazer sahir do Paiz todas as tropas auxiliares. Para Lithuania partirão por ordem de S. Mag. o Duque de Saxonia Weissenfelds, & o Bispo de Cujavia, para persuadirem por bom modo ao grande General Pociey, & à nobreza Lithuana, a mudar de opinião, & não se oppor aos quarteis que S. Mag. quer, que as tropas de Saxonia tenhaõ naquelle Ducado.

Hamburgo 13. de Setembro.

AInda que se hajaõ diminuido muyto as doenças contagiosas na Cidade de Altena, nossa vizinha, o nosso Magistrado continua em fazer guardar com todo o cuydado as estradas, & passagens daquella parte, esperando que a vigilancia, & a boa ordem nos livrem do terrivel mal, que nos annos passados fez perder tantos mil moradores a esta Cidade. As cartas do Campo dos confederados de 11. do corrente asseguraõ haveremse levantado já as baterias contra a Praça de Stralsund, & q̃ se esperavão por momentos os canhoẽs, & morteyros, que estavão já desembarcados em Anclam, donde se havião conduzir por terra àquelle Campo. Que no dia seguinte 12. se havia de acometer a Ilha de Ruden, & conseguindo se esta empreza, se emprenderia depois a conquista de Rugen. Aviza-se de Griepswald, que os Reys de Dinamarca, & de Prussia, passaraõ a 11. depois do meyo dia por aquella Cidade, tomando o caminho de Wolgast, para se embarcarem na Armada pequena Dinamarqueza, a fim de se acharem presentes aos ataques das Ilhas referidas, em cujas vizinhanças se acha já a Armada mayor composta de 18. naos de linha; & conforme os avisos de Copenhaghen, se poderá ajuntar com ella a de Moscovia; porque o mesmo Czar que vem embarcado nella, sobrevindolhe razoens para não entrar no porto de Stockholm, havia resolvido unirse com a Armada Dinamarqueza, para combaterem a de Suecia, & arruinarem totalmente as forças mari-

maritimas daquella Coroa. Os Suecos determinão defender Ruden atè a ultima extremidade, & tem nella mil homens de guarnição. Os confederados mandaõ tres mil à sua conquista. Para a de Rugen se tem destinado atè 25U. Dinamarquezes, & Prussianos, mandados os primeyros pelo Duque de Wirtemberg; os segundos pelo Principe de Anhalt-Dessau, com muytos officiaes Generaes subalternos. Entretanto fica encarregada a direcção do sitio de Stralsund ao General Scholten, & discorre-se que ao mesmo tempo que se acometerem as Ilhas, se assaltaraõ as trincheyras dos Suecos; cuja desesperação fará caro o preço da empreza. Os sitiados receberaõ hum soccorro de armas, viveres, municoens, & reclutas, mandado de Suecia em varias embarcaçoens, das quaes cahio huma fragata nas maõs do Almirante Seestedo, com 100. quintaes de polvora, & 800. mosquetes. S. Mag. Sueca havia mandado ordem, para q̃ a sua Armada sahisse ao mar, & se encaminhasse com toda a pressa a Rugen, para ajudar a defender aquella Ilha, tam importante ao bom successo de Stralsund; mas as ultimas noticias de Carelscroon dizem, não haver sahido ainda daquelle porto, & que só sahira do de Gottemburg o General Leewenhaupt com muytas galés, bargantins, & hũa grande barca com artelharia grossa, que se dizia ser para algũa expediçaõ secreta. S. M. Sueca tem padecido algumas affliçoens, por ver que a Cidade começa a lhe representar o muyto que sofrem seus moradores na continuaçaõ de tam dilatado sitio: a 26. de Agosto se vieraõ render ao campo dos sitiantes hum capitaõ de Cavallos, com hum Alferes, & 6. soldados Calmucos, & a 3. do corrente chegárão 20. Cozakos, com hum Tenente, & hum Alferes; sendo huns, & outros das tropas, que S. Mag. Sueca trouxe de Turquia.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 7. de Setembro.

POr hum Proprio chegado de Aberdon se tem o aviso, de que os Montanhezes se havião junto em grande numero, com o pretexto de fazer hũa montaria como costumaõ neste tempo, sendo o seu designio declararse em favor do Pretendente, na esperança de que elle virá juntarse com elles. Logo se despachou hum expresso a informar a Corte; & outro para o Norte, para que se fação examinar os seus movimentos. Confirma-se que o Conde de Mar, com outros muytos Senhores, se retiráraõ da parte das montanhas. O Conde de Seafield, que estava de jornada para aquelle distrito, foy prezo Sabado passado, & obrigado a dar cauçaõ de se não ausentar desta Cidade sem licença. O Lord Deskford seu filho primogenito foy tambem prezo, & levado ao Castello; & o mesmo succedeo ao Conde Kinnoul; mas o Coronel Hay seu filho, & os Condes de Panmure, de Kilsith, de Linlithgow, o Lord Keith, o Cavalleyro Donald-Macdonald, & o General Hamilton, com outros muytos Senhores se retiráraõ às montanhas. A sociedade que se havia formado nesta Cidade, para levantar tropas em serviço do governo presente, não foy approvada pela Corte, pelas consequencias que della podiaõ redundar; mas segunda feyra proxima se fará alarde de todas as pessoas, que se achaõ em estado de tomar as armas, excepto o Magistrado, & o Conselho; & se diz que se formará hum campo de 1500. homens junto a Sterling, para segurar a passagem da Ponte.

Londres 16. de Setembro.

SUa Mag. Brit. com SS. AA. Reaes acompanhados de hum grande numero de Senhores, & Damas da Corte, se divertiraõ a 9. do corrente no passeyo do rio, vendo fazer a experiencia de hũa nova maquina, inventada pelo Coronel Becker, por meyo da qual póde estar hum homem debayxo da agua mais de huma hora, ouvindo tudo quanto se lhe diz, & respondendo a quanto se lhe pergunta, por hum cano, que corresponde da maquina a hũ pequeno barco de couro. Este invento satisfez tanto a Corte, que se discorre se meterá em uso, para pescar no mar as mercadorias dos navios, que naufragaõ. Na noyte daquella tarde chegáraõ dous expressos de Escocia, & pelas 10. horas da manhãa seguinte, fez ElRey ajuntar o Conselho para lhe communicar os avisos recebidos do levantamento dos Montanhezes de Escocia, q̃ se formáraõ em dous corpos junto das montanhas, recebendo por Cabos o Conde de Marr, o primogenito do Duque de Athol, o General Hamilton, & outros Senhores descontentes; & se ponderáraõ os meyos que se devem tomar para serenar a tempestade, que ameaçaõ estas alteraçoens. Assegura-se que o Duque Regente de França declarou ao Conde

de

de Stairs nosso Embayxador, que elle tinha assentado comsigo viver em boa amizade com esta Corte, & manter inviolavelmente os Tratados de paz, & que não só não favoreceria os inimigos delRey Jorze; mas nem ainda os consentiria no Reyno. O Conde de Oxford pedio mais 8. dias de tempo ao Parlamento para responder aos capitulos da sua accusaçaõ; & se lhe concedèrão. O Duque de Argile partio a 13. à noyte para Escocia, para onde tambem fazem marchar dous Regimentos de Dragoens.

FRANÇA.

Pariz 21. de Setembro.

ELRey veyo de Vincenes a Pariz a 12. do corrente, fazendo a sua entrada publica, em ceremonia, nesta Cidade; & assistio no seu trono no Parlamento, a quem disse que vinha para asseguralla do seu affecto, & para o mais que o seu Chanceller diria. Logo o Chanceller mór de França expoz o motivo da vinda delRey, & depois se pronunciou hum Aresto, em que se deu a Regencia do Reyno ao Duque de Orleans plena, & inteyramente. Este Principe começa a dar já os frutos da sua regencia, & os povos a gostar delles. Mandou 2. milhoens para pagamento das tropas, que estaõ nas Praças fronteyras. Dá todos os dias as ordens que julga necessarias ao bem do Estado. Applica-se a fazer circular o dinheyro no Commercio, para que comece a florecer. Tem proposto fazer huma grande reforma nas despezas da Casa Real, & extinguir perto de 60. milhoens de libras, que importaõ as tenças, & pensoens, que o Rey defunto pagava nos Reynos estrangeyros, & neste. Falla-se em se arrendar a tapada de Versalhes, em desamparar a maquina de Marly, & em reduzir os 140. musicos a 40. O Embayxador da Persia partio daqui a embarcarse em Ruam para o seu Paiz, muyto mal satisfeyto da Corte, q̃ o mandou despedir mais depressa do q̃ elle queria. S. Mag. deu o officio de Camareyro mor, vago pela dimissaõ que delle fez o Duque de Bulhon, ao Duque de Albret seu filho; & fez já a funçaõ deste emprego a 12. do corrente, que S. Mag. foy ao Parlamento.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Outubro.

SUas Magestades lograõ boa saude, & visitárao a 15. do correntes dia da gloriosa S. Teresa, a Igreja de N.S. dos remedios, dos PP. Carmelitas Descalços. Sendo presente a S. Mag. que na Bahia de todos os Santos, & no porto do Rio de Janeyro entráraõ alguns navios estrangeyros com varios pretextos, introduzindo no Brasil mercadorias da Europa, & da India & levando dalli muyto ouro, & tabaco, em consideravel dano do commercio deste Reyno: foy servido mandar passar huma Provisaõ em forma de Ley, que foy publicada, & registrada na Chancellaria mór do Reyno a 8. do corrente deste anno; pela qual ordena, que se não admitaõ navios nenhuns de nenhuma naçaõ nos portos das suas Conquistas, & só indo obrigados da tempestade, ou da falta de mantimẽtos, lhes assistiráõ com o necessario, & os mandaráõ sahir sem lhes permitir commercio; & todas as pessoas que comelles commercearem, ou consentirem se commercee, ou sabendo o o naõ impedirem, sendo Governador de qualquer das Conquistas, incorrerá nas penas de pagar em tresdobro, para a fazenda Real, os ordenados que tiver recebido pelo dito emprego; de perder os bens da Coroa que tiver; & de ficar inhabil para receber outros bens ou governos; & sendo official de guerra, justiça, ou fazenda, ou qualquer pessoa particular, Portuguez, & vassallo deste Reyno, lhe seraõ confiscados todos seus bens, de que metade ficará à fazenda Real, & a outra metade para o Denunciante. Pela mesma Ley ordena tambem S Mag. q̃ qualquer pessoa dos moradores das suas conquistas, de qualquer qualidade q̃ seja, q̃ passar a Reynos estrangeyros, a comprar fazendas para introduzir nos ditos Paizes, perderá todos os seus bens, & será desnaturalizado, & seus filhos Varoens, para nunca poderem haver honras, ou dignidades, Ecclesiasticas, nẽ Seculares; & sendo colhida em qualquer embarcaçaõ, & provandose o mesmo intento, será preza. & degradada por dez annos para outra conquista, perdendo metade dos seus bens; & só poderáõ ser admittidos os navios estrangeyros, que forem incorporados com as frotas deste Reyno, & voltarem com elles na forma dos Tratados. As noticias de *Madrid* referem q̃ por hũ expresso chegado de Cadiz se sabia haverem sahido daquelle porto os navios de Martinez para ir encontrar a frota de Indias, q̃ conforme se avisa, sahio da Havana a 24. de Julho.

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 26. de Outubro de 1715.

ITALIA.

Roma 7. de Setembro.

U A Santidade passou a 3. do corrente tam incommodado dos seus achaques ordinarios que se naõ levantou da cama, por se lhe haverem feyto mais violentamente sensiveis; porém no dia seguinte se achou melhor, & deu audiencia a Mons. Amelot que foy muy dilatada; & nella se despedio este Ministro de S. Santidade para voltar á sua Corte, donde havia recebido com reposta o correyo que tinha despachado a Pariz, & com effeyto partio antehontem desta Curia. O Cardeal Erba Odescalchi vendeo o senhorio de Palo ao Duque Grilho pela somma de 150U. escudos, para pagar as dividas do Principe D. Livio Odescalchi de quem foy herdeyro. Segundo os avisos de Napoles o Conde de Thaun, Vice-Rey daquelle Reyno, ha passado ordens em comprimento das que recebeo de Viena, para se fazerem 2U. homens de pé Italianos, & Hespanhoes, que iraõ reencher os Regimentos das suas Naçoens que servem em Hungria, onde parecem necessarios na conjuntura presente, por começarem os Turcos a augmentar as suas tropas em aquellas fronteyras. Tambem se avisa, que duas galés da esquadra de Napoles estavaõ destinadas para ir para Sardenha, & ficarẽ alli ás ordens do Conde de Atalaya Vice-Rey daquella Ilha, que representou lhe eraõ muy precisas para alimpar aquelles mares que andavaõ infestados de Cossarios.

Veneza 14. de Setembro.

AS noticias que correrão estes dias de huma batalha naval entre a nossa armada, & a dos Turcos, naõ foraõ confirmadas ainda por avisos seguros. Domingo 8. do corrente partiraõ deste porto seis navios com 400. homens, & muniçoens para reforçar, & prover o nosso exercito em Dalmacia para onde os Turcos fizeraõ marchar de novo hum grosso de gente; ou para tornar á conquista com mais força, ou para moderar as differenças succedidas entre os Baxas Turcos, & os Generaes Tartaros, que dizem se haviaõ já posto em marcha para retirarse. Avisase de Sing, que se tem começado a reparar as fortificaçoens daquella Praça, que ficáraõ muy destruidas do fogo continuo de canhoens, & morteyros, com que os inimigos a perseguiraõ por tempo de dez dias: & que tambem foy provida com gente nova, muniçoens, & viveres. Na Morea discorrem com vento em popa as armas Ottomanas, tem tomado algũas Praças além da de Napoles, cativáraõ hum grande numero de almas Christaãs, entre as quaes se contão 400. mulheres nobres. Achaõse sitiando a forte Praça de Modon, & ao mesmo tẽpo destacáraõ 20U. homẽs para bloquear o Castello de Morea. Por hũ navio Inglez chegado de Canea se tem a noticia, de que hũa esquadra da armada Turca bloqueava os portos de Suda, & Spina longa no Reyno de Candia, & tinha a bordo gente de desembarque, esperando fazello com a chegada da sua artilharia grossa que esperava.

ALEMANHA.

Francfort 11. de Setembro.

AS cartas de Helvecia nos dizem que a morte do Rey Christ. Luis XIV. havia causado huma grande confusaõ entre os Cantoens Catholicos Romanos, que esperavaõ renovar com o seu favor as pertençoens que tem de lhes [illegible] os Protestantes restituição das terras que lhes foraõ cedidas polo ultimo tratado de paz. [illegible] se escreve que o Duque de Saboya havia passado a ver Annesy (Cidade [illegible] nos vizinhanças de Genebra) com o designio de que a Republica dos Esguizaros vendo o seu vizinho o mandaria visitar, & darlhe o parabem de ser Rey de Sicilia, mas que se havia recolhido muy desgostoso de se lhe não haver logrado esta idea. Outras noticias daquelle Paiz acrescentaõ, que os Cantoens de Lucerna, & Soleura haviaõ tido algũas conferencias [illegible] de importancia; & que o de Friburgo tinha pedido licença ao de Berne, [illegible] pelo seu

terri-

[illegible] de guarnição na Praça de Friburgo, mas que ain- [illegible]. O Elevtor de Moguncia fez jornada a Cassel para visitar o [illegible] em hũa caçada, para que foy convidado com outros Prin- [illegible] tambem para Baviera a 10. do corrente, havendo recebi- [illegible]. Escreve se de Turim, que no primeyro de Agosto deste [illegible] hum Alfayate, que havia servido muytos annos a casa Ducal [illegible] de idade, deyxando vivos entre filhos, netos, bisnetos, & tercey- [illegible] seus, q̃ ambos fa'eceráõ de mais de 90. annos, a 51. pessoas.

Viena 14. de Setembro.

O [illegible] Ibrahim Aga teve a 10. audiencia de despedida do Principe Eugenio [illegible], & se embarcou hontem no Danubio para passar a Belgrado, & se lhe de- [illegible] para a sua comitiva, & bagages, acompanhando-o por ordem da [illegible] Commissario Imperial, para lhe fazer os gastos da jornada atè a fron- [illegible] os Ministros dos Principes Orientaes. Dizem q̃ Mons. Fleischman [illegible] ficar ainda este inverno na Corte Ottomana trabalhando por conseguir hũa [illegible] sem embargo de se escrever de Hungria, q̃ os inimigos enchem [illegible] Praças fronteyras de municoens, & viveres, & desta parte se fazerem to- [illegible] para a guerra, o desejo de S. Mag. Imp. he naõ romper a paz, se- [illegible] todos os remedios de conservala. Os Turcos se quey- [illegible] Rey de Suecia por não haver invadido Polonia, como (dizem) lhe tinha pro- [illegible] o Graõ Senhor fizesse avançar o seu exercito para as fronteyras daquelle [illegible] parece não quererem entrar em guerra contra o Imperio; [illegible] Praças fronteyras delle tropas novas de guarnição, tican- [illegible] a guerra contra Veneza. O Conde Filipe de Dietrichstein, [illegible] Ducado de Servia, foy morto a 8. do corrente com hum tiro por hũ [illegible] chamado Joaõ Carlos Giessauss, contra quem se tem expedido ordens [illegible] por toda a parte.

Hamburgo 20. de Setembro.

As [illegible] do Campo de Stralsund de 18. dizem que se não tinha feyto ainda a invasaõ [illegible] na Ilha de Rugen. As de Gottemburg, que o General Lecawenhaupt se fi- [illegible] porto para passar a Rugen a engrossar a sua defensa. As de Sto- [illegible] que o General Spaar tinha recebido ordem de S. Mag. Sueca para se fazer à vela com [illegible] de navios que pudesse, & passar à Ilha de Gotlandia, para impedir que o [illegible], que já tem feyto alguma invasaõ nella, & roubado algũas povoaçoens, [illegible] ao seu dominio. ElRey de Suecia està resoluto a defender em pessoa a [illegible] & os avisos de dentro de Stralsund dizem que este Principe he incansavel, [illegible] muytas vezes a cavallo desde pela manhãa atè a noyte sem comer, assistindo ao [illegible], & dando ordem a tudo o necessario.

PAIZ BAXO.

Bruxellas 23. de Setembro.

O Conde de Konigseck Ministro de S. Mag. Imperial fez alugar por hum anno nesta Ci- [illegible] de Iovay, de que se entende que o ajuste da barreyra se não terminarà [illegible]. Este Conde teve a 12. do corrente hũa conferencia em Anveres na Casa [illegible] os Ministros da Republica de Hollanda, & a 15. teve outra. Divulgouse que [illegible] propoliçoens feytas da parte de S. Mag. Imp. foraõ julgadas pelos Ministros Hol- [illegible] de aceitarse; & assim dous delles partirão para Haya a dar conta aos Esta- dos Geraes, & o Conde voltou aqui a 18. & despachou logo hum proprio para Viena.

Haya 25. de Setembro.

Os Senhores Vander Dussen, & o Conde de Recteren Plenipotenciarios deste Estado no [illegible] de Anveres chegàraõ antehontem a esta Corte, & estiveraõ hontem na Af- sembléa de S. A. Polac. Pelas ultimas cartas de Londres se avisa, que o General Cado- gan [illegible] Londres para este Paiz, onde vem assistir com o caracter de Em- bayxador extraordinario, & Plenipotenciario de S. M. Britanica. Os Senhores Estados de

Hollanda

Hollanda passaraõ ordens, para que os Batalhoens Escocezes, que tem em seu serviço, marchassem para a costa, para estarem promptos a embarcarse se a occasião o pedir, na conformidade do tratado feyto com ElRey da Grã Bretanha, em que S. A. Polac. se obriga a assistirlhe com certo numero de tropas; & dous destes batalhoens estaõ já em marcha de Maëstrique para Ypres.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 9. de Setembro.

As alteraçoens dos Montanhezes, que atè agora se desprezavaõ, & tinhaõ por quimera, começaõ já a dar algum cuydado pelo receyo das consequencias. Para se evitarem, se mandaraõ prender no Castello desta Cidade alguns Senhores suspeytos, & muytas outras pessoas de distinção; mas o remedio fez mayor o perigo; porque as escusas da soltura, dando cauçoens sufficientes, & a noticia de haver outras ordens para mais prizoens, fizeraõ tomar a resolução de fugir a mayor parte da nobreza, & a muytas outras pessoas, das quaes se tem ido ajuntar hũa grande parte com os Montanhezes, & entre elles ha já muytos Senhores alem dos Chefes dos seus tribus. A 6. deste mez chegou hum proprio da Corte ao Gen. Whitham, com ordem para ir campar com todas as tropas pagas da parte de Sterling, & occupar as entradas da Ponte de pedra, que atravessa a ribeyra; mandandolhe tambem, que fizesse dispor de tal modo as ordenanças, que estivessem promptas a se unir em hũ corpo, todas as vezes que assim parecer necessario. Em execução destas ordens marchou logo no dia seguinte para Sterling, o Sargento mór de batalha Wightman com huma parte das tropas pagas; & o General Whitham marcharà qualquer hora com o resto. Este pè de exercito se comporà dos tres Regimentos de Infanteria, que vieraõ de Irlanda, Forfar, Orrery, & Hill; & de dous Regimentos de Dragoens; alem dos quaes ha hum Regimento de Infanteria no forte de Inverlochi, & outro no Castello desta Cidade. O nosso Magistrado levantou ao seu soldo oyto companhias de 50. homens cada huma para guarda desta Cidade, & seus arrabaldes. O Conde de Rothes, & o Brigadeyro Grant, chegàraõ hontem de Londres a esta Cidade.

Londres 20. de Setembro.

Monf. de Iberville Enviado extraordinario de França teve audiencia de S. M. Brit. em 13. do corrente, & lhe deu parte do falecimento do Rey Luis XIV. presentandolhe huma carta do novo Rey, & outra do Duque de Orleans; & no mesmo dia teve audiencia do Principe, & Princesa de Galles. A 14. ordenou a Camera dos Communs, que no projecto do acto para estabelecer as arras à Princesa de Galles, se accrescentasse que as 100U. libras esterlinas de renda cada anno, acordadas ao Principe de Galles, seriaõ izentas de toda a imposição, & direytos. O Conde de Oxford fez entregar no dito dia na Camera dos Senhores a contrariedade que fez ao libello, que deraõ contra elle, a qual continha 60. folhas de pergaminho, & gastàraõse quatro horas em as ler. Elle devia ser o mesmo que a viesse apresentar na fórma do estylo; mas foy dispensado por causa dos seus achaques: ordenouse que se copiasse para se mandar aos Cõmuns. Monf. Aislaby, Deputado da Junta Secreta, entregou aos Senhores hum libello accusatorio contra o Conde de Strafford, repartido em seis artigos, que continhaõ: 1. *Haver sido de parecer, de fazer huma paz separada.* 2. *Haver feytas reflexoens contra o Eleytor de Hannover, & tratado de insinuar desuniaõ entre a Rainha, & a casa de Hannover.* 3. *Haver aconselhado o tratar com os Ministros de França, antes que a Rainha fosse reconhecida pelo Rey Christianissimo.* 4. *Naõ haver insistido sobre a restituiçaõ da Monarquia de Hespanha, assim como era obrigado por as suas primeyras instrucçoẽs dadas aos Plenipotenciarios.* 5. *Haver aconselhado a cessaõ de armas, & a separaçaõ do exercito.* 6. *Haver aconselhado o apossarse de Gante, & de Bruges.* O Conde accusado, que estava presente, se queyxou muyto de lhe haverem tomado todos os seus papeis em chegando de Hollanda; porque se elle os tivesse, houvera feyto imprimir hum diario das suas negociaçoens, pelo qual esperava desfazer esta accusação, & mostrar a todo o mundo, que não havia feyto outra cousa mais q̃ executar as ordens que recebia. Que se havia fallado, ou escrito alguma cousa contra certos Ministros estrangeyros; esperava que a Camera lhe naõ fizesse disso crime; attendendo a que sempre havia servido com approvação ao Rey Guilhelmo III. & a Rainha Anna; & sempre tivera por felicidade

licidade o ser Inglez. Concluhio pedindo tempo para contrariar, & se lhe concedeo hũ mez.

Continua se em tomar todas as cautelas necessarias para evitar as consequencias das alteraçoens de Escocia. Os 16. Pares Escocezes se preparaõ a partir para o seu Paiz, a fim de ajudar a restabelecer nelle a tranquilidade. O Lord Polworth partio Domingo passado: o Duque de Roxborough hontem; & esta manhãa pelas quatro horas o Duque de Argile, que hontem recebeo as suas instrucçoens, & letras para 10U. libras esterlinas, que empregará no que parecer necessario. Dizem que marchará com hũ exercito de 10U. homens contra os Montanhezes, que tem por Cabos o Conde de Marr, o Marquez de Tulhbardin filho do Duque de Athol, o Lord Struan Chefe da familia dos Robinsons, o Gen. Hamilton, & outros muytos, & no caso que não queyraõ depor as armas, & sobmeterse à obediencia, se procederá contra elles, como contra inimigos, & rebeldes.

FRANÇA.

Pariz 28. de Setembro.

A Corte continua em Vincennes com grande concurso de Senhores & Damas; & alli conforme se diz passará ElRey o inverno, & depois virà morar no Louvre, onde se està preparando tudo o necessario para o commodo de S. Mag. que deu estes dias audiencia a todos os Ministros estrangeyros, que deraõ o pezame a S. Mag. com capas compridas de grande luto, que tambem traziaõ o Capitaõ da Guarda, & o Introductor dos Embayxadores Os mesmos Ministros tiveraõ tambem audiencia do Duque Regente. Este Principe continúa a reforma das rendas do Reyno, & tem feyto muytas mudanças no governo delle. Suprimio o cargo de Controleur general da fazenda, que tinha Mons. Desmaretz. Tirou o de Secretario de Estado da marinha a Mons. Pontchatrein, & o de Secretario de Estado de guerra ao Marquez de Torcy. Entende-se q̃ a Secretaria de Estado dos negocios Ecclesiasticos ficarà a Mõs. de la Voillere. Madama de Maintenon se retirou ao Convento de S. Ciro em hũ coche do Marechal de Villeroy, sem querer admittir visita de ninguem havendo primeyro repartido pelos seus criados toda a sua baixella de prata, os seus moveis, & a sua carroça, sem reservar para o seu serviço mais que hum só lacayo. Espera-se de Roma Mõs. Amelot q̃ està feyto Conselheyro da Regencia. Trabalha-se em bater moeda com o nome do novo Rey.

HESPANHA.

Madrid 12. de Outubro.

ESta Corte se acha em hũa grande tranquilidade sem embargo de tudo o que se discorre. As ultimas cartas de França naõ adiantão novidade digna de memoria; mas fazem estranharnos a differença com que aquella Corte começa a tratar com a nossa, a que esta jà corresponde pelo mesmo estylo. Entre os particulares se pratica o mesmo; porque não se impedindo em outro tempo a passagem de grossas sommas, hoje não se acha quem passe huma letra ainda de pouca quantidade; porque não saya fóra do Reyno o cabedal dos vassallos. A frota da nova Hespanha se espera em Cadiz todas as horas, por haver entrado huma embarcaçaõ naquella bahia, que assegura havella deyxado entre as Ilhas do Corvo, & Flores. Naõ se falla jà na restituiçaõ da Senhora Rainha viuva a estes Reynos, & muytos a duvidaõ jà; porque se affirma ficar muyto descontente, de se lhe haver apontado a Villa de Valladolid para a sua residencia, pertendendo se devia deyxar a S. Mag. a eleyção do lugar, & de se haver expressado na ordem, que se lhe passou, que à sua instancia se lhe concedia a licença de voltar a Hespanha. Entende-se que esta Princesa se resolverá a passar a Roma.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Outubro.

SUas Magestades logras boa saude, & visitàraõ a 18. a Igreja de S. Pedro de Alcantara acompanhados de SS. AA. & de hũ grande cortejo de Senhoras. A 23. cumprio annos ElRey N. Senhor, todos os Cavalheyros da Corte vestiraõ gala para beijar a maõ a S. Mag. aliviando a Corte nesse dia o luto [illegible] pelo falecimento do Rey Christ. As cartas de Malta noticiaõ haver falecido naquella [illegible] hũa supressaõ o Balio de Leça Fr. Felipe de Tavora & Noronha, & coube no Baliado [illegible] de Acre Fr. Belchior Alvaro Pinto, & em a comẽda de Rossos, & Frossos melhorou o Grã Canceller D. Joaõ Manoel de Vilhena, & na de Oleyros coube Fr. Martim Alvaro Pinto, & na de Moura morta, & Viade Fr. Manoel Peyxoto.

Em LISBOA, Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.